

Cidades



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

LEONEL DOS SANTOS é um dos organizadores do bloco Papel Velho: samba em homenagem a moradores do bairro

HISTÓRIA DO BAIRRO

Plantação de coco

- > O BAIRRO Coqueiral de Itaparica era uma fazenda que pertencia à família Oliveira Santos.
- > NA PROPRIEDADE, investia-se em plantações de coco, mas, com o fracasso do agronegócio, a fazenda foi dividida entre os herdeiros.
- > NA DÉCADA de 80, o conjunto habitacional Coqueiral de Itaparica começou a ser construído e, atualmente, é um dos maiores conjuntos habitacionais da América Latina.
- > O COMÉRCIO no bairro, que antes era restrito, merece destaque, com várias lojas concentradas ao longo da avenida Santa Leopoldina.
- > A POPULAÇÃO do bairro gira em torno de 20 mil moradores, segundo a Associação de Moradores.
- > NA REGIÃO onde Coqueiral de Itaparica está localizado, ficam os bairros Gaivotas, Ilha dos Bentos, Novo México, Bairro Jóquei, Nova Itaparica, Praia de Itaparica e Itaparica.

Fonte: Prefeitura de Vila Velha e Associação de Moradores.

A TRIBUNA COM VOCÊ

História com jeito de samba em Coqueiral de Itaparica

Moradores do bairro de Vila Velha contam com a animação dos blocos Papel Velho e Saco Roxo durante a folia de Carnaval

Kamila Rangel

Em época de Carnaval, os moradores de Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, saem da rotina para cair no samba. Os blocos Papel Velho e Saco Roxo levam a galera para as ruas.

Em uma mesa de bar, um grupo de músicos moradores do bairro teve a ideia de formar o bloco Papel Velho, em 1983.

Como o objetivo era brincar sem ter despesa, os amigos determina-

ram que as fantasias seriam de papel, daí o nome do bloco.

“Desde o começo, o bloco circula o bairro e, depois, vai até a praia, onde as pessoas caem no mar”, contou um dos organizadores da folia, Leonel dos Santos.

A agitação servia para animar o bairro, que ficava vazio em época de Carnaval. Agora a festa é uma espécie de aquecimento para o maior feriado nacional.

“O bloco desfila sempre no domingo anterior ao Carnaval. Aí, o pessoal aproveita aqui e, na semana seguinte, viaja”, disse.

Atrás do trio elétrico, os foliões fazem a festa. Pais e filhos, homens e mulheres, adultos e crianças se reúnem para a diversão, que tem até bateria e samba enredo.

“Todo ano, fazemos o samba para algum morador do bairro”, disse Leonel, adiantando que, neste ano,

um dos fundadores de Coqueiral de Itaparica será homenageado.

Outro bloco que agita os moradores do bairro é o Saco Roxo, que no próximo Carnaval completa 20 anos de história.

Segundo o fundador do grupo carnavalesco, Beto Oliveira, tudo começou com uma sátira ao ex-presidente Fernando Collor de Mello, que dizia ter “aquilo roxo”, para se referir à sua bravura.

O nome do bloco ficou, mas os temas variaram. Os organizadores deixaram de falar sobre lembranças ruins para divulgar as coisas boas do Estado, como o Convento da Penha e as praias de Vila Velha.

Este ano, o Saco Roxo vai levar para a rua um samba falando sobre os 20 anos de história do bloco.

“A gente desfila fazendo arrastão de pessoas, afinal, a festa é para o povo. Quem estiver na rua e quiser

sair atrás do bloco pode acompanhar”, falou Beto.

A folia do Saco Roxo acontece no domingo e na terça-feira de Carnaval. “A comunidade participa”, garantiu.

Com tanta gente animada, o convite para aproveitar o Carnaval de 2010 em Coqueiral de Itaparica já está feito.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Banca H-12, na praça principal do bairro.

AS RECORDAÇÕES



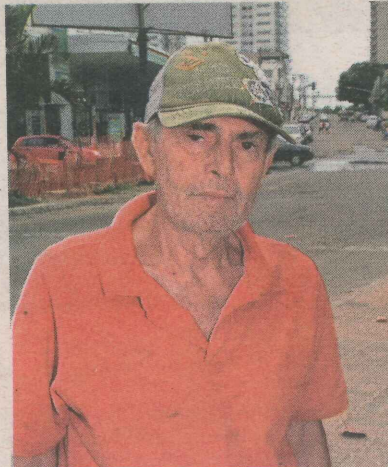
JULIANO: síndico por sete anos

Histórias de síndico

O militar aposentado Juliano dos Reis, 57, chegou a Coqueiral de Itaparica em 1988.

Na época, os conjuntos habitacionais, as etapas, não eram separados por muros, o que comprometia a segurança. “As pessoas passavam entre os prédios e tinham acesso a todos os espaços”, disse.

Em 1999, Juliano se candidatou a síndico da 1ª Etapa, posição que ocupou por sete anos. “O bairro era bem estruturado, mas ainda necessitava de muitas conquistas.”



ATHAYDES: dificuldades no início

Lixo atraindo ratos

“O bairro era uma bagunça”, lembrou o aposentado Athaydes Benichio, que chegou a Coqueiral de Itaparica em 1989.

Segundo Athaydes, os moradores colocavam o lixo nas calçadas, o que, além de prejudicar o aspecto visual do bairro, atraía ratos. “Eram ratos grandes, pareciam até pacas”, brincou.

Casado e com quatro filhas, o aposentado se lembra da dificuldade para conseguir uma consulta médica.

“Não havia unidade de saúde no bairro”, contou o aposentado, que, para se divertir, assistia aos jogos de futebol promovidos pelos moradores.